

ÚLTIMOS ARTIGOS

SINTRA INSTALA NOVOS CONTENTORES ENTERRADOS NO MAGOITO

Ambiente, Resíduos · 14 Junho 2021

UM FUTURO SUSTENTÁVEL DEPENDE DO EMPENHO DE TODOS, DEFENDEM ESPECIALISTAS

Sustentabilidade, Tendências · 14 Junho 2021

EMPRESAS DESCONHECEM O IMPACTO NOCIVO DO E-LIXO NO MEIO AMBIENTE

Advisor, Investigação · 14 Junho 2021

QUAL A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL?

Águas, Ambiente · 9 Junho 2021

PROJETO BE SMART-BE CIRCULAR É MAIS UM PASSO RUMO À CIRCULARIDADE

Advisor, Empresas · 9 Junho 2021

[LER MAIS...](#)



SUBSCREVER NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter .

Subscrever!



ECONOMIA AZUL EM DESTAQUE NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL PROMOVIDA PELO POLITÉCNICO DE LEIRIA

27 Maio 2021

Categoria Atualidade, Mar e Agricultura

[Ir](#)

“A economia azul deve assumir um papel predominante na educação, investigação e inovação durante a próxima década. Essa é uma estratégia e compromisso do Politécnico de Leiria, incluídos no plano estratégico da nossa instituição, e que encaixa perfeitamente na Estratégia Nacional para o Mar para o período 2020-2030. A estratégia sublinha a importância da economia azul, associada à segurança alimentar, à valorização e sustentabilidade dos recursos marítimos, com a aquacultura, a biotecnologia marinha, entre outros impactos em vários setores”. A declaração é de Rui Pedrosa, presidente do Politécnico de Leiria, durante a conferência internacional “Do Mar à Sociedade”, realizada na passada terça-feira, dia 25 de maio.

Promovida em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e o Ministério do Turismo, a conferência internacional foi organizada sob a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia por diversos especialistas, investigadores e atores da economia azul, para uma partilha e valorização de tecnologia para a sustentabilidade, valorização dos recursos marinhos e para o desenvolvimento sustentável das comunidades costeiras, lê-se num comunicado divulgado pelo Politécnico de Leiria.

O presidente destacou ainda o “grande investimento” que o Politécnico de Leiria fez nos últimos 20 anos na construção da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), com mais de 1.600 estudantes em cursos das áreas do Turismo, Sustentabilidade, Hospitalidade, Gastronomia, Biologia Marinha, Biotecnologia Marinha, Engenharia dos Alimentos e Aquacultura: “E este ano vamos ter um novo e pioneiro mestre em Economia Azul e Circular”, realçou o presidente, destacando ainda a “criação da estrutura científica e tecnológica do Smart Ocean, um parque de Ciência e Tecnologia, em parceria com o município de Póvoa do Varzim”.

Rui Pedrosa sublinhou o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na Universidade Europeia RUN Politécnico de Leiria, onde, além das estratégias principais associadas à criação de programas conjuntos de investigação e inovação, se prevê a criação de programas conjuntos de investigação e inovação.



Ver mais edições



licenciaturas, mestrados e doutoramentos a nível europeu, programas avançados de curta duração RUN-EU Discovery, foi proposta a cocriação de três hubs de inovação europeus, incluindo o hub de

“Com esta conferência pretendemos destacar uma forte ideia que ficou ainda mais visível durante o período pandémico, que a ciência e o conhecimento são globais, sem barreiras e completamente dependentes das redes nacionais e internacionais, com mais e mais contributos multidisciplinares, em contextos de cocriação e redes globais de ciência e conhecimento vai ser possível ultrapassar os desafios globais que enfrentamos atualmente, como as alterações climáticas”, declarou.

“ Uma bioeconomia sustentável, circular e inclusiva vai beneficiar os oceanos

Para representar o Ministério do Mar esteve a diretora-geral da Política do Mar, Helena Vieira, que com o primeiro-ministro António Costa, ao afirmar: “Outros deram prioridade à lua e a Marte, mas a Europa colocou os oceanos como uma causa e uma missão”. Focando-se na Estratégia Nacional para o Mar para o período 2021/2030, Helena Vieira defende que “uma bioeconomia sustentável, circular e inclusiva vai beneficiar os oceanos. Mas apenas é possível se for baseada nos fundamentos de um oceano saudável. Precisamos de mudar o nosso comportamento e as nossas políticas para travar a degradação do ecossistema marinho e desenvolver um ecossistema económico que seja simultaneamente sustentável e competitivo”.

Esta nova estratégia nacional para o Mar coloca, por isso, “a saúde do nosso oceano como uma meta para a qual o desenvolvimento tecnológico e a investigação científica são colocados no centro do processo de decisão. Este documento representa a principal referência para as políticas portuguesas relacionadas com o oceano durante os próximos 10 anos, onde a ciência e a tecnologia estão em destaque”, destacou a diretora-geral do Mar, apontando a criação do “Hub Azul”. De acordo com a responsável, “este hub vai permitir o desenvolvimento tecnológico, verde e azul, com um claro foco na proteção da biodiversidade. No polo de Peniche do exemplo, o investimento vai focar-se em desenvolver o Smart Ocean, para reforçar a sua capacidade de apoiar *startups*, mas também projetos para melhorar instalações locais de realização de testes no oceano e reforçar a relação com a comunidade local, que está fortemente ligada ao mar nesta região. Vai ser um exemplo de como o oceano, ciência e tecnologia podem impulsionar o desenvolvimento local nacional”.

“ Continuar o nosso crescimento e expandir estas atividades, através da criação de outros portos de pesca

Por sua vez, o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, começou por alertar para a deposição de plástico no fundo do oceano tornou-se num dos assuntos mais críticos associados com as alterações climáticas. Precisamos de cuidar dos oceanos. Não há mais tempo para nos esquecermos disso. O plástico tornou-se um elemento crítico no nosso desenvolvimento sustentável e no nosso futuro comum.

Para Manuel Heitor, há “três grandes assuntos” a ter em atenção: “O primeiro é conhecimento novo e fazer mais pesquisa sobre como atingir a sustentabilidade da economia azul, sobretudo em termos de investigação transdisciplinar para melhor compreender a relação entre os oceanos e a ciência climática, mas também podemos aumentar a sustentabilidade dos oceanos. Em segundo lugar, é necessário olhar para o futuro da colaboração entre os setores público e privado, entre investigação e instituições académicas, tudo isto de forma coletiva. Por fim, sabemos que precisamos de mais métodos de observação e de usar as oportunidades da digitalização da nossa sociedade, através da utilização de sensores e satélites”.

Coube a Carlos Figueiredo, administrador da Docapesca – Portos e Lotas, fazer a sessão de encerramento da conferência: “Tendo uma posição crítica na nossa comunidade costeira, os portos de pesca portugueses são clusters de uma tradicional indústria do oceano e atividades emergentes que providenciam um potencial de inovação e desenvolvimento”. E o centro Smart Ocean, do qual a Docapesca é um membro fundador responsável, “um grande exemplo de como várias atividades se podem juntar na área do porto de Peniche, âncora de desenvolvimento e melhoria do potencial de novas empresas para o negócio do peixe”.

De acordo com Carlos Figueiredo, “vemos os portos de pesca como instrumentos que se relacionam com as cidades onde estão localizados, polos de inovação e tecnologia do futuro, autossustentáveis e capazes de atrair investimento e capital humano. O nosso objetivo para o futuro é continuar o nosso crescimento e desenvolver novas atividades, através da criação de hubs e outros portos de pesca. Manter o equilíbrio entre os três pilares da sustentabilidade tem sido uma preocupação da Docapesca nos últimos anos”.

“ Sabemos da importância da indústria azul e da inovação

Já o vice-presidente da Câmara Municipal de Peniche, Mark Ministro, destacou que «Peniche está fortemente comprometida para garantir uma herança do oceano e criar um legado enquanto destino para um futuro sustentável». E são vários os fatores que contribuem para esta visão: “Somos abençoados pela nossa localização geográfica, rodeada pela natureza. Além disso, na história de Peniche há um antes e depois da EST

20 anos desde a criação da Escola e a vida em Peniche mudou significativamente, sendo que cont desenvolver-nos com a presença da ESTM (Escola Superior Turismo e Tecnologia do Mar) neste te

Além do mais, continua o vice-presidente da autarquia, “quem imaginaria que hoje Peniche aspirav referência internacional em termos de conhecimento sobre o oceano e uma economia azul e suste algo que seria inimaginável há 20 anos. O Politécnico de Leiria e a ESTM desafiaram a comunidade frente e a desenvolver-se. Conhecimento, tecnologia, inovação, economia azul, economia circular e sustentável são palavras-chave que hoje estão bem presentes em Peniche”.

A encerrar a conferência, Paulo Almeida, diretor da ESTM, enfatizou a importância que o conhecim tecnologia assumem na gestão e exploração dos recursos marinhos: “Sabemos da importância da inovação, e o poder das parcerias entre ciência e sociedade. Queremos promover a sustentabilidad os humanos e o ecossistema marinho, pois é uma responsabilidade que temos para as próximas g destacou.

No âmbito da conferência internacional “Do Mar à Sociedade”, a ESTM acolheu ainda algumas inic durante toda a tarde, nomeadamente um show cooking que ilustrou a gastronomia europeia com t do mar, uma visita guiada à exposição fotográfica sobre os oceanos, intitulada “Mãe Nossa”, o relar “Do Mar ao Prato”, editado em 2016 e que agora apresenta uma versão bilingue, e a inauguração d

Foto: Facebook do P



ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DEMAR E AGRICULTURA



**PAN INTERPÔS
PROVIDÊNCIA CAUTELAR
CONTRA O MUNICÍPIO
PARA FECHAR O CANIL DA
GUARDA**

**MINISTÉRIO DO AMBIENTE
APRESENTA PROJETOS DE
PREVENÇÃO E RESTAURO
EM ÁREAS PROTEGIDAS**



**EUROPA PREPARA
PRÓXIMAS ETAPAS PARA
IMPLEMENTAR ACORDO DE
PARIS**

**REDE DE
DA QUAL
INVESTIM
MILHÕES
ANOS**

CONTACTE-NOS

ATM - Edições e Publicidade, Lda.

- Av. Infante Santo nº 343, R/C Esq. 1350-177 Lisboa
- 21 395 41 10
- ambientemagazine@gmail.com

REDES SOCIAIS



SECÇÕES

- Início
- Ambiente
- Atualidade
- Advisor
- Sensibilização
- Estatuto Editorial

FACEBOOK

Ambiente Magazine

Followed 4.2K follow

Ambiente Magazine
na quarta-feira

No âmbito do programa NextL pela consultora de inovação e Beta-i e promovido pela entidade portuguesa Valorpneu e a rede multinacional de origem dinar Genan, nove empresas assoc cadeia de valor do setor e cinc empreendedores portugueses a desenvolver em conjunto se focados em dar uma segunda materiais derivados da recicla pneus em fim de vida e promo

